

AEOS



Nº 25

NEWSLETTER

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ORDEM DE SANT IAGO



A EOS



NEWSLETTER

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ORDEM DE SANT IAGO



EB1 DA BELA VISTA

MÊS DE MARÇO NA SALA DE RECURSOS ESPECIALIZADOS Nº 4

Durante o mês de março, na Sala de Recursos Especializados nº 4, foi implementado um conjunto de atividades pedagógicas estruturadas e articuladas entre diferentes áreas de desenvolvimento, tendo como elemento integrador a exploração da obra “A Lagartinha Muito Comilona”, de Eric Carle. Esta abordagem permitiu trabalhar, de forma intencional e significativa, competências ao nível da comunicação, da cognição, da motricidade e da interação social.

No domínio da Língua Portuguesa, foram desenvolvidas diversas atividades com o objetivo de promover a compreensão e expressão oral, bem como o contacto com a linguagem escrita. A exploração da história incluiu momentos de leitura orientada e dialogada, reconto da narrativa com apoio visual, identificação de personagens e acontecimentos, bem como a sequenciação temporal dos diferentes momentos da história. Foram ainda trabalhados o vocabulário específico relacionado com a temática (alimentos, dias da semana, ciclo de vida da lagarta), a construção de frases simples e a associação entre palavras e imagens, promovendo o desenvolvimento da consciência linguística e comunicativa. Estas atividades tiveram como objetivo promover a compreensão oral, o enriquecimento do vocabulário e o desenvolvimento da capacidade de organização sequencial.



No âmbito do conhecimento do mundo e da educação ambiental, os alunos participaram ativamente na construção de uma casa em cartão destinada às lagartas, criando um pequeno habitat que possibilitou a observação direta do seu ciclo de vida. Esta atividade foi complementada com a recolha de folhas de amoreira no espaço exterior da escola, promovendo o contacto com o meio envolvente, a responsabilização pelos cuidados a ter com os seres vivos e a compreensão de noções básicas relacionadas com a alimentação e o crescimento dos animais.



No âmbito do conhecimento do mundo e da educação ambiental, os alunos participaram ativamente na construção de uma casa em cartão destinada às lagartas, criando um pequeno habitat que possibilitou a observação direta do seu ciclo de vida. Esta atividade foi complementada com a recolha



de folhas de amoreira no espaço exterior da escola, promovendo o contacto com o meio envolvente, a responsabilização pelos cuidados a ter com os seres vivos e a compreensão de noções básicas relacionadas com a alimentação e o crescimento dos animais.

No domínio da expressão plástica, foram dinamizadas atividades de exploração sensorial e criativa, nas quais os alunos construíram lagartas utilizando diferentes materiais (papel, cartolina, tecidos, tampas, entre outros). Estas propostas visaram o desenvolvimento da motricidade fina, da coordenação óculo-manual, da perceção tátil e da capacidade de expressão individual, respeitando o ritmo e as características de cada aluno.

Paralelamente, foram integradas aprendizagens matemáticas de forma funcional e contextualizada, nomeadamente através de tarefas de seriação, classificação e identificação de padrões, utilizando elementos associados à história (cores, formas e tamanhos das “lagartas” e dos “alimentos”). Estas atividades contribuíram para o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático e da capacidade de organização e categorização.

Importa ainda referir que, à quinta-feira, no período da tarde, decorre a Atividade de Expressão Físico-Motora, na qual todos os alunos participam ativamente. Estas sessões são fundamentais para o desenvolvimento da motricidade global, da coordenação, do equilíbrio e da consciência corporal, promovendo simultaneamente o espírito de grupo, a cooperação e o cumprimento de regras em contexto lúdico e estruturado.



Em articulação com a equipa do CRI, foram ainda promovidas atividades de caráter prático e social, como a confeção de biscoitos, que envolveram os alunos em tarefas sequenciais (medir, misturar, moldar), estimulando a autonomia, a motricidade global e fina, bem como a compreensão de instruções. Estes biscoitos foram posteriormente oferecidos aos pais, reforçando a ligação escola-família e valorizando o trabalho realizado pelos alunos. Adicionalmente, foram elaborados porta-chaves personalizados, promovendo o sentido de pertença, a autoestima e a valorização do produto final. Sendo que os mesmos, também, foram oferecidos no dia do Pai!



Em articulação com a equipa do CRI, foram ainda promovidas atividades de caráter prático e social, como a confeção de biscoitos, que envolveram os alunos em tarefas sequenciais (medir, misturar, moldar), estimulando a autonomia, a motricidade global e fina, bem como a compreensão de instruções. Estes biscoitos foram posteriormente oferecidos aos pais, reforçando a ligação escola-família e valorizando o trabalho realizado pelos alunos. Adicionalmente, foram elaborados porta-chaves personalizados, promovendo o sentido de pertença, a autoestima e a valorização do produto final. Sendo que os mesmos, também, foram oferecidos no dia do Pai!

Por fim, no âmbito da celebração da Páscoa, os alunos construíram cestos personalizados, recorrendo a diferentes técnicas e materiais, com o objetivo de os levar para casa e partilhar com as suas famílias. Esta atividade integrou competências ao nível da expressão plástica, da organização espacial e da execução de tarefas com um objetivo concreto e significativo.

Globalmente, todas as atividades desenvolvidas foram planeadas com intencionalidade pedagógica, respeitando as necessidades individuais dos alunos e promovendo aprendizagens funcionais, significativas e contextualizadas. Destaca-se o envolvimento ativo dos alunos, a interdisciplinaridade das propostas e o reforço das competências sociais, emocionais e académicas, contribuindo para um desenvolvimento global harmonioso.

A Equipa da SRE 4



EB1 FARALHÃO Nº 2

OFICINAS PEDAGÓGICAS

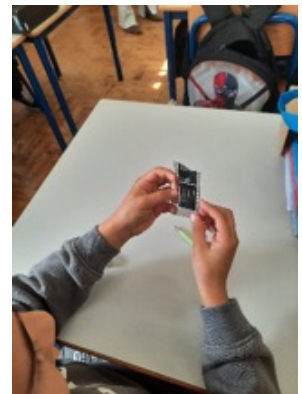
A turma 6/1º ano participou nas quatro sessões das Oficinas Pedagógicas, do Arquivo Municipal de Setúbal.

Foram sessões muito interessantes, onde foram abordadas temáticas motivadoras, que despertaram para atividades já pouco realizadas.

Vamos ser Arquivistas



A fotografia como um Documento



Oficina de Carimbos



“Era uma vez... a pequena Arquivista”





DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS CONCURSO ROSA DOS VENTOS

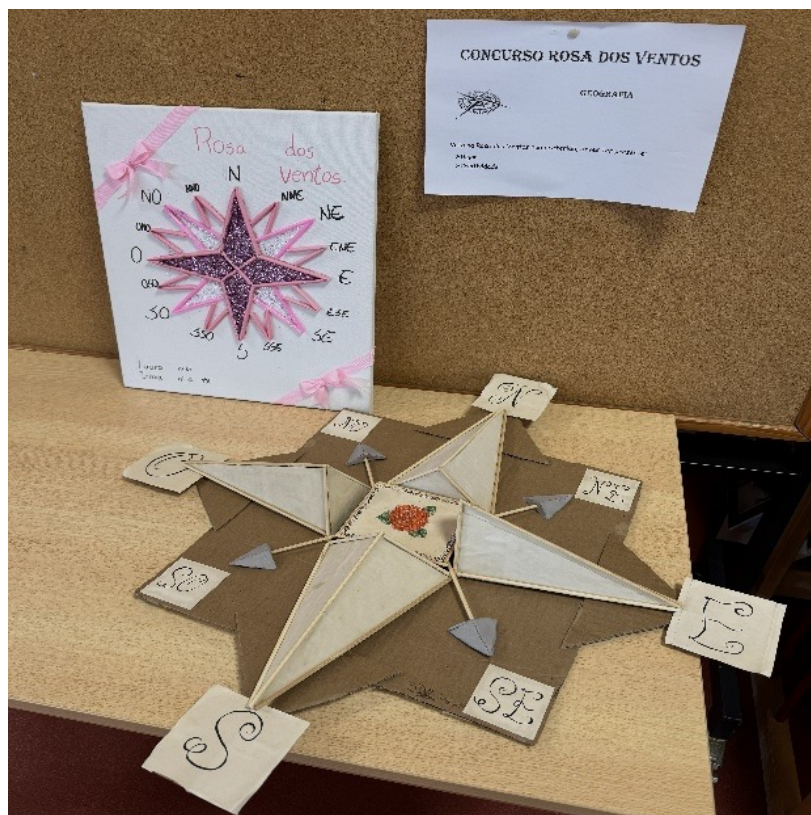
Na disciplina de Geografia, os alunos do sétimo ano foram desafiados a construir uma rosa dos ventos. Esta atividade permitiu não só aplicar os conhecimentos adquiridos na sala de aula, como dar asas à criatividade e partilhar os seus trabalhos com toda a Comunidade Educativa. Para a construção da rosa dos ventos, os alunos recorreram a diversos materiais, dando origem a trabalhos muito originais e criativos.

A exposição decorreu na biblioteca da escola sede, onde os próprios alunos tiveram oportunidade de seleccionar e votar na rosa dos ventos que consideraram mais original.

1.º Prémio - Matilde Marques do 7ºC

2.º Prémio - Irina Silva e Laura Goulart do 7ºA

Parabéns às alunas vencedoras pelo excelente trabalho!





NOTÍCIAS 9ºH

O FUTURO CENTRO DE RECICLAGEM DA NOSSA ESCOLA.

Esta semana, o destaque vai para o extraordinário empenho dos alunos do 9.º H na recuperação do futuro centro de reciclagem da nossa escola.

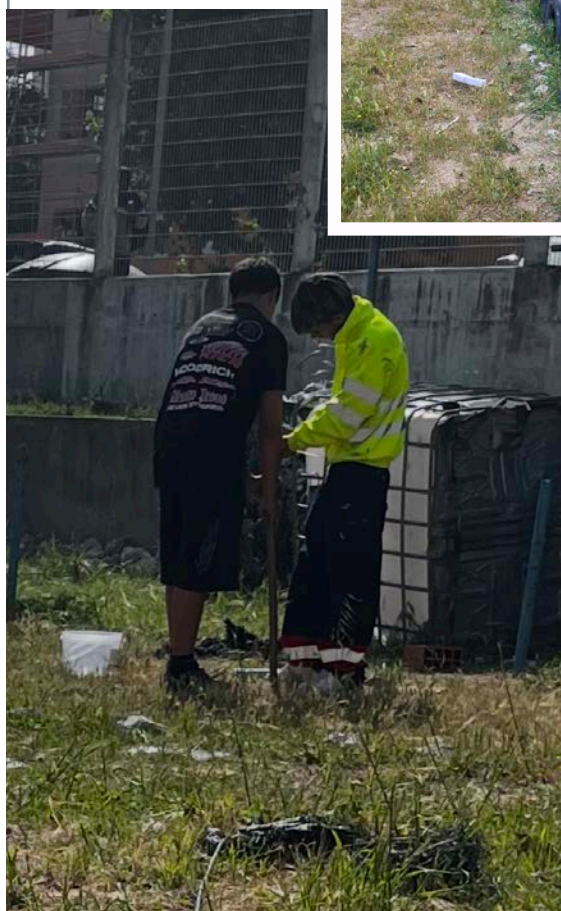
Com energia, dedicação e um entusiasmo, os alunos envolveram-se ativamente em várias tarefas fundamentais para dar nova vida a este espaço. Desde a limpeza dos matos envolventes, à recolha de folhas e resíduos, passando pelo corte de tubos com recurso a retificadora (equipamento elétrico de corte), trabalhos de soldadura e marcação de pontos para a futura aplicação de reboco na parede, cada etapa foi uma oportunidade de aprendizagem prática e significativa.



Este projeto revelou-se muito mais do que uma simples intervenção no espaço escolar. Graças a um planeamento cuidado e à atribuição clara de funções, os alunos demonstraram uma notável autonomia na execução das tarefas, assumindo responsabilidades com confiança e sentido de compromisso.

Sempre com um sorriso no rosto, os alunos do 9.º H mostraram que aprender fazendo é uma das formas mais eficazes de crescer, não só em conhecimento, mas também em espírito de entreatajuda, responsabilidade e valorização do trabalho em equipa.

Um projeto que deixa marca no espaço que está a ser transformado e, sobretudo, no percurso de cada aluno envolvido.







Psicologia na AEOSNewsletter

Sobredotação ou Perfil de Altas Capacidades

A sobredotação é uma condição do desenvolvimento humano caracterizada por capacidades cognitivas ou criativas excepcionais, que se manifestam de forma diferente em cada pessoa. Geralmente, uma criança ou jovem com sobredotação tem capacidades e comportamentos que a distinguem e que podem observar-se desde cedo. Alguns dos mais frequentes, incluem:

Até aos 6 anos:

Linguagem precoce e avançada - Pode dizer as primeiras palavras e frases mais cedo do que o esperado, usar frases mais complexas, apresentar vocabulário rico e falar com correção mais cedo. É comum mostrar interesse por símbolos e letras e tentar “ler” ou dar sentido ao que vê.

Grande capacidade de memória - Recorda facilmente detalhes de conversas, histórias ou experiências passadas.

Grande curiosidade intelectual - Questiona com frequência e muitas vezes toma a iniciativa de procurar saber mais, mostrando interesse em temas complexos.

Aprendizagem rápida - Compreende conceitos de forma espontânea: aprende letras, números, formas ou regras com muita facilidade.

Atenção e concentração acima da média - Consegue manter-se focado por longos períodos em atividades do seu interesse.

Interesses intensos e/ou pouco usuais para a idade - Pode ficar fascinado por temas específicos e aprofundá-los com detalhe.

Imaginação e criatividade marcantes - Inventa histórias elaboradas, cria jogos originais, usa objetos de forma criativa.

Sensibilidade emocional e empatia - Demonstra precocemente consciência de emoções próprias e dos outros e preocupa-se com questões éticas e existenciais.

Preferência por brincar com crianças mais velhas ou adultos - Pode demonstrar preferência por pares que mais facilmente acompanhem o seu nível de raciocínio ou interesses.

Habilidades motoras precoces - Pode andar, desenhar ou fazer construções com uma destreza acima do esperado para a idade.

Liderança - Lidera brincadeiras com outras crianças, procurando definir as regras do grupo e organizá-lo.

Motivação - Persiste de forma autónoma em atividades que são do seu interesse.



Na idade escolar e na adolescência:

Capacidades cognitivas e de aprendizagem - Aprende novos conceitos de forma rápida; coloca muitas perguntas e explora temas complexos, revelando um espírito investigativo; tem uma grande capacidade de memória, recordando detalhes de conteúdos, histórias ou experiências; usa vocabulário rico e diversificado; compreende e discute ideias abstratas antes dos pares da mesma idade; pode saber muito sobre uma área específica ou ter interesses muitos diversos por várias áreas.

Criatividade e pensamento crítico - Produz soluções originais para problemas, demonstrando pensamento criativo; gosta de experimentar ideias novas e de explorar alternativas; mostra grande imaginação.

Motivações e interesses - Envolve-se profundamente nos temas do seu interesse; demonstra persistência e concentração intensa em atividades significativas para si; mostra desmotivação em contextos pouco desafiantes, com tarefas demasiado fáceis ou repetitivas; mostra necessidade de ocupação mental.

Aspetos sociais e emocionais - Revela sensibilidade e empatia elevadas; pode sentir-se “diferente” dos seus pares, tendo dificuldades em integrar-se socialmente; prefere conversar com adultos ou com pessoas mais velhas; revela perfeccionismo, ansiedade de desempenho ou frustração quando não corresponde às suas próprias expectativas.

Desempenho académico - Pode destacar-se em todas as disciplinas escolares ou pode ter um rendimento desigual (excelente em áreas do seu interesse, mediano noutras). Pode até apresentar baixo desempenho académico, se não encontrar motivação ou se o ambiente não responder às suas necessidades.

Nem todas as crianças e jovens com altas capacidades têm todas estas características. Por outro lado, a presença destes sinais não significa automaticamente que tem sobredotação.

O espaço **Psicologia na AEOSNewsletter** irá continuar a abordar esta temática no seu texto da próxima semana.

Maria Cristina Andrade

(Psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação)

Fonte: Ordem dos Psicólogos Portugueses (texto adaptado)



Sabia que ...

... a pesca de arrasto de fundo pode transformar o leito marinho em fonte de emissões de CO₂?

Investigadores alertam que a perturbação dos sedimentos marinhos pode aumentar a libertação de dióxido de carbono (CO₂), transformando os mares e oceanos de sumidouros de carbono em mais uma fonte de emissões.



Imagem, www.raillynews.com. marsemfim.com.br

A pesca de arrasto de fundo é considerada uma das grandes ameaças aos ecossistemas e biodiversidade que vive nos leitos marinhos, uma vez que as grandes redes não só destroem, por exemplo, corais, como também perturbam os sedimentos, podendo libertar metais pesados e outras substâncias que podem ser prejudiciais para a vida marinha.

Uma investigação recente mostra que os sedimentos perturbados pela pesca de arrasto de fundo, bem como por tempestades e pela força das marés, não libertam apenas carbono orgânico que estava armazenado no fundo do mar, mas também intensificam a oxidação da pirite, um mineral encontrado nesses sedimentos, que faz aumentar a quantidade de dióxido de carbono (CO₂) libertado.

De acordo com cientistas do Centro Helmholtz para a Investigação Oceânica (GEOMAR), quando os sedimentos do leito marinho são expostos à água rica em oxigénio dá-se a oxidação da pirite, uma reação que dizem desempenhar “um papel muito maior nas emissões de CO₂ do que antes se pensava”. E apontam que a quantidade de CO₂ libertada pela oxidação da pirite é maior do que a que é libertada pela oxidação do carbono orgânico. A perturbação dos sedimentos marinhos pode fazer com que o leito marinho deixe de ser um sumidouro de carbono, e um aliado fundamental no combate às alterações climáticas, para passar a ser mais uma fonte de emissões de gases com efeito de estufa.

Um outro estudo, liderado pelo programa Pristine Seas da National Geographic, já mostrou que a pesca de arrasto de fundo custa à sociedade até 10,8 mil milhões de euros por ano, sobretudo devido às emissões de CO₂ geradas pela perturbação de sedimentos marinhos.

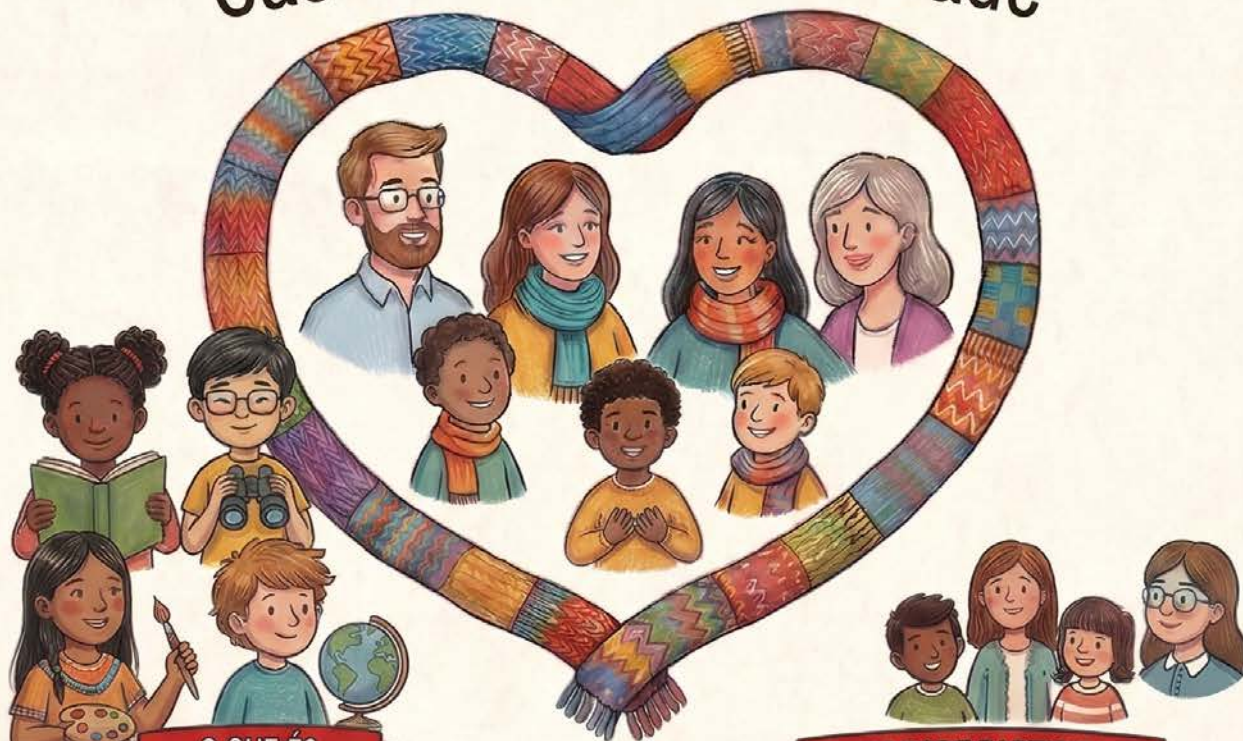
Adaptação da publicação:

<https://sapo.pt/artigo/pesca-de-arrasto-de-fundo-pode-transformar-leito-marinho-em-fonte-de-emissoes-de-co2-69e4b50d7bbda4cdb08541eb>

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ORDEM DE SANT'AGO

UM ABRAÇO QUE NOS UNE

Cachecóis da Diversidade



O QUE É?



Construção de cachecóis únicos (+50cm x 15cm) usando técnicas como croché, tecido, lã, malha.

QUEM PODE PARTICIPAR?



Toda a comunidade educativa (alunos, docentes, assistentes, famílias, parceiros).

DATAS IMPORTANTES:



ATÉ MAIO DE 2026: CONSTRUÇÃO E ENTREGA
ATÉ 30 DE ABRIL DE 2026: ENTREGA NA ESCOLA DE REFERÊNCIA
21 DE MAIO: EXPOSIÇÃO FINAL
21 DE MAIO DE 2026: ABRAÇO COLETIVO

DATAS IMPORTANTES:

REFORÇO SOLIDÁRIO



Após a atividade, os cachecóis serão doados a uma instituição de solidariedade social.

Ação TEIP 4 - DiversArte e Cidadania e Desenvolvimento



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ORDEM DE SANT'AGO

BAILE FINALISTAS

2025 | 26
22 DE MAIO



GIMNODESPORTIVO AEOS
21 HORAS



Newsletter do AEOS

O arquivo completo dos números anteriores pode ser consultado em:

aveordemsantiago.pt

Siga-nos no Facebook e no Instagram para se manter atualizado sobre nossos projetos e eventos:

